

Felipe Vilela - Aviso

tom:

Intro: Fm Fm D D

Milhões de peças de um lego sem gabarito
E a ordem é que os moleque monte
Alimentado pelos verme dono dos maná de ontem
Cheira mal ego rubrica soberbo

Castigo que a cavalo veio
Ceis profetizou isso memo
Os cutuvelo com as boca aberta
E os dente doendo

Inveja mata, fere a faca
Coração e alma adoecendo
Trailer de um filme inexistente
Mas a mente dos covarde sempre foi inerente

Errante mesmo mas sempre intenso
Agora avante peregrino

Oxalá mergulho
Oceano imenso

Assim nós vai, os canalha não
Pois negocia com o diabo
Pra fazer as pedra virar pão
Assim nós vai, os canalha não
Pois negocia com o diabo
Pra fazer as pedra virar pão

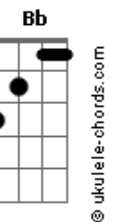
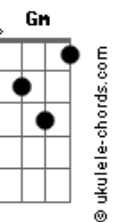
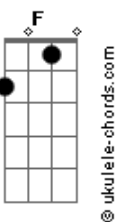
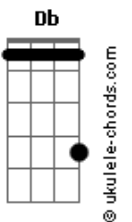
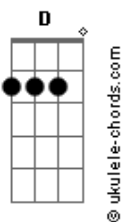
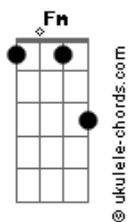
E quando o fim vier

Os loucos serão os primeiros a nos avisar
E não vão falar

Não diga que não te avisei portais eternos
Levantem as cabeças pra que entre o Rei

E quando o fim vier

Acordes



Os loucos serão os primeiros a nos avisar
E não vão falar

Não diga que não te avisei portais eternos
Levantem as cabeças pra que entre o Rei
(Fm)

Cinco néscias vão gritar socorro
A lâmpada apagou

A luz de dentro não se acende

Com a azeite que cê comprou
Quem dançará ao som da última trombeta?

Num abrir e fechar de olhos
E todas as cartas na mesa

O tempo não nos compete mas o dia se aproxima

Em que a nova Jerusalém ataviada lá de cima

Vai dar cabo ao frio e a fome

Mas antes vomita os mornos

Que desprezam a pureza
E naufragam nos teus subornos

A terra será perfeita e o fim será o começo

Ele enxugará as lágrimas dos que pagaram o preço

E viram o bom relâmpago do oriente ao ocidente

Recolhendo suas primícias

No dia em que será pra sempre

No dia em que será pra sempre

No dia em que será pra sempre

No dia em que será pra sempre

E quando o fim vier

Os loucos serão os primeiros a nos avisar
E não vão falar

Não diga que não te avisei portais eternos

Levantem as cabeças pra que entre o Rei